

# Aula 19 – Análise de Resultados e Discussão

Chegamos a um ponto crucial em nossa jornada acadêmica: o momento de fazer os dados falarem. Muitas vezes, dedicamos horas à coleta e organização de informações, mas o verdadeiro desafio – e a oportunidade de brilhar – reside em como apresentamos e, mais importante, como discutimos esses achados. É aqui que a pesquisa transcende a mera compilação e se transforma em conhecimento, em insights que podem impactar a sua área de estudo e até mesmo a sociedade.


Esta aula foi cuidadosamente elaborada para você, estudante universitário em busca de aprimoramento e horas complementares, ou candidato a concursos que valorizam a capacitação contínua. Nosso objetivo é desmistificar a análise e discussão de resultados, transformando-a de um bicho de sete cabeças em uma habilidade dominável e, por que não, prazerosa. Ao final, você será capaz de diferenciar claramente a apresentação da discussão, empregar uma linguagem precisa para comparar, contrastar e interpretar dados em espanhol, e aplicar esses conhecimentos em diversos gêneros discursivos acadêmicos.

Prepare-se para mergulhar nas nuances da comunicação científica em espanhol, explorando não apenas o "o quê" dos seus resultados, mas o "porquê" e o "e daí?". Abordaremos as particularidades do espanhol como língua pluricêntrica, garantindo que sua comunicação seja eficaz em diferentes contextos globais. Vamos juntos transformar seus dados em narrativas convincentes e academicamente robustas.

# Apresentar vs. Discutir: A Essência da Diferença

Imagine que você é um chef de cozinha. Quando você apresenta os ingredientes frescos e de alta qualidade que usará em um prato, você está mostrando os "resultados" brutos: os tomates vermelhos, as ervas aromáticas, o corte perfeito da carne. É uma exibição objetiva, focada no que está ali, sem maiores elaborações sobre o sabor final ou a técnica de preparo.

No entanto, quando você serve o prato e começa a explicar a combinação de sabores, a inspiração por trás da receita, como cada ingrediente contribui para a experiência gustativa e por que aquela técnica específica foi escolhida, você está **discutindo** o prato. Você está interpretando, conectando, justificando e contextualizando. Essa analogia nos ajuda a entender a distinção fundamental entre apresentar e discutir resultados em um trabalho acadêmico.

 **Ponto-chave:** Muitos estudantes, e até mesmo pesquisadores experientes, confundem essas duas etapas cruciais, limitando-se a descrever o que encontraram sem explorar o seu significado mais profundo.

A apresentação é o palco onde os dados são exibidos de forma clara e concisa. A discussão, por sua vez, é o momento de dar voz a esses dados, de tecer a narrativa que os conecta à literatura existente, aos objetivos da sua pesquisa e às implicações para o campo de estudo. É a sua oportunidade de demonstrar pensamento crítico e originalidade.

# Apresentando Resultados: O "O Quê" de Forma Clara

Antes de mergulharmos na interpretação, é fundamental garantir que os resultados brutos da sua pesquisa sejam comunicados de forma impecável. A seção de apresentação de resultados, geralmente intitulada "Resultados" ou "Hallazgos" em espanhol, tem como foco principal a objetividade e a clareza. Aqui, o objetivo é mostrar o que foi encontrado, sem rodeios ou inferências prematuras.

Pense nesta etapa como a montagem de um quebra-cabeça. Você está colocando todas as peças no lugar, mostrando a imagem completa e organizada, para que qualquer um possa vê-la. Isso significa utilizar tabelas, gráficos, figuras e estatísticas de forma eficaz, garantindo que cada elemento visual seja autoexplicativo e complemente o texto, e não o duplique. A linguagem deve ser direta, descritiva e neutra, evitando qualquer juízo de valor ou interpretação.



## ✗ Evite

"Os dados provam que a intervenção foi um sucesso"

## ✓ Prefira

"A Tabela 1 mostra um aumento significativo de 15% no desempenho dos participantes do grupo experimental ( $p < 0,01$ )"

Note a diferença: a primeira frase já traz uma conclusão, enquanto a segunda apenas descreve o dado de forma precisa. O foco é no "o quê" foi observado, utilizando verbos como "mostrar", "indicar", "revelar", "observar".

# Discutindo Resultados: O "Porquê" e o "E Daí?"

Se a apresentação de resultados é o ato de mostrar as peças do quebra-cabeça, a discussão é o momento de explicar a história que essas peças contam. É aqui que a pesquisa ganha vida, onde você conecta os pontos, explora as implicações dos seus achados e os posiciona dentro do contexto mais amplo da literatura científica. A seção de discussão, ou "Discusión" em espanhol, é o coração analítico do seu trabalho.

Imagine-se como um detetive que, após coletar todas as pistas (os resultados), agora precisa explicar como elas se encaixam para resolver o mistério. Você não apenas descreve as pistas, mas as interpreta, compara com outras evidências (a literatura existente), levanta hipóteses sobre o que elas significam e discute as possíveis consequências. É um exercício de pensamento crítico e argumentação fundamentada.



---

**O que esses resultados significam?**



---

**Como eles se comparam com outros estudos?**



---

**Quais são as limitações do meu estudo?**



---

**Quais são as implicações práticas ou teóricas?**

A linguagem na discussão é mais analítica, interpretativa e argumentativa. Você utilizará verbos que expressam inferência, comparação, contraste e causalidade, como "sugerir", "indicar", "corroborar", "refutar", "explicar", "implicar".

# Quadro Comparativo: Apresentação vs. Discussão

Para solidificar a compreensão da diferença entre apresentar e discutir, vamos visualizar essas duas etapas lado a lado. Embora complementares, elas possuem objetivos, focos e abordagens linguísticas distintas, e dominá-las separadamente é crucial para a excelência acadêmica.

Conceito	Objetivo Principal	Foco Principal	Linguagem Típica	Seção Comum no Artigo
<b>Apresentação</b>	Mostrar os dados brutos de forma clara e objetiva	Objetividade, precisão, descrição do "o quê"	Descritiva, neutra, verbos como "mostrar", "indicar"	Resultados / Hallazgos
<b>Discussão</b>	Interpretar os dados, contextualizá-los e analisar suas implicações	Subjetividade fundamentada, análise do "porquê" e "e daí?"	Analítica, argumentativa, verbos como "sugerir", "inferir", "comparar"	Discusión

Com essa clareza em mente, podemos agora nos aprofundar nas ferramentas linguísticas que nos permitirão construir uma discussão robusta e convincente em espanhol. A escolha das palavras e das estruturas gramaticais é tão importante quanto a profundidade da sua análise.

# A Riqueza do Espanhol Acadêmico: Variações Pluricêntricas

Ao nos aventurarmos na escrita acadêmica em espanhol, é fundamental reconhecer que não existe um "espanhol único" e monolítico. Assim como o português do Brasil difere do português de Portugal, o espanhol da Espanha possui suas particularidades em relação ao espanhol falado na América Latina. Essa característica, conhecida como **pluricentrismo linguístico**, é uma riqueza, mas também exige atenção, especialmente em contextos acadêmicos.

Imagine que você está aprendendo a cozinhar um prato internacional. A receita pode ter pequenas variações de ingredientes ou técnicas dependendo da região de origem. Da mesma forma, certas expressões, marcadores discursivos ou até mesmo a preferência por determinadas estruturas podem variar entre o espanhol peninsular e o espanhol latino-americano. Estar ciente dessas nuances não apenas enriquece sua comunicação, mas também demonstra um respeito e uma compreensão mais profunda da língua.



- 📄 **Objetivo:** Nosso objetivo não é que você memorize todas as variações, mas que desenvolva uma sensibilidade para elas. Isso o preparará para ler e produzir textos acadêmicos que ressoem com um público globalizado, seja ele da Espanha, México, Argentina ou qualquer outro país hispanofalante.

Vamos explorar algumas dessas diferenças sutis, focando nos termos e expressões mais relevantes para a análise e discussão de resultados.

# Marcadores Discursivos para Comparar e Contrastar (Parte 1)

Conectar ideias é a alma de uma boa discussão. Em espanhol, os **marcadores discursivos** são como as pontes que ligam um parágrafo ao outro, uma ideia à sua contraparte, ou um resultado ao seu contexto. Eles guiam o leitor através do seu raciocínio, tornando a argumentação fluida e compreensível. Para comparar e contrastar, esses marcadores são indispensáveis.

Quando você precisa apontar semelhanças ou diferenças entre seus resultados e os de outros estudos, ou entre diferentes variáveis dentro da sua própria pesquisa, a escolha do marcador correto é crucial. Ele não apenas estabelece a relação lógica, mas também confere o tom adequado à sua argumentação. Um uso preciso desses conectores eleva a qualidade da sua escrita acadêmica.

Vamos explorar alguns dos marcadores mais comuns, observando as pequenas preferências regionais que podem surgir. Lembre-se que, na maioria dos casos, as opções são intercambiáveis e compreendidas universalmente, mas conhecer as nuances pode refinar sua escrita.

## Para contraste (oposição)

**Espanha:** *Sin embargo, no obstante, por el contrario, en contraste con, a diferencia de, mientras que.*

**América Latina:** *No obstante, sin embargo, en contraposición a, a diferencia de, por otro lado, en tanto que.*

## Para comparação (similaridade)

**Espanha:** *De igual modo, asimismo, igualmente, de la misma manera, en la misma línea.*

**América Latina:** *De la misma manera, igualmente, asimismo, en la misma tónica, análogamente.*

**Exemplo prático:** "Los resultados del grupo A mostraron una mejora significativa; **sin embargo**, el grupo B no presentó cambios relevantes." (Os resultados do grupo A mostraram uma melhora significativa; **no entanto**, o grupo B não apresentou mudanças relevantes.)

# Marcadores Discursivos para Comparar e Contrastar (Parte 2)

Continuando a construir nosso arsenal linguístico, é importante aprofundar o uso dos marcadores discursivos para expressar comparações e contrastes com ainda mais precisão. A sutileza na escolha de um marcador pode alterar a ênfase da sua frase, direcionando o leitor para a interpretação desejada.

Pense em um pintor que tem uma paleta de cores variadas. Ele não usa apenas "azul" e "vermelho", mas diferentes tons e matizes para expressar profundidade e nuance. Da mesma forma, um escritor acadêmico experiente utiliza uma gama de marcadores para expressar as relações entre as ideias, evitando a repetição e enriquecendo a prosa.

A prática constante da leitura de artigos acadêmicos em espanhol de diferentes origens geográficas o ajudará a internalizar essas variações e a escolher o marcador mais adequado para cada contexto. Não se trata de certo ou errado, mas de adequação e estilo.

## Para contraste (ênfase em oposição)

**Espanha:** *En cambio, por otra parte, contrariamente a, a pesar de ello.*

**América Latina:** *Por el contrario, en contraste con, a pesar de esto, no obstante lo anterior.*

## Para comparação (ênfase em similaridade/paralelo)

**Espanha:** *Del mismo modo, análogamente, de forma similar, en paralelo.*

**América Latina:** *Similarmente, de modo análogo, en forma parecida, paralelamente.*

**Exemplo prático:** "El estudio de García (2022) encontró una correlación positiva; **en cambio**, nuestros datos sugieren una relación inversa." (O estudo de García (2022) encontrou uma correlação positiva; **em contrapartida**, nossos dados sugerem uma relação inversa.)

# Marcadores Discursivos para Interpretar e Inferir (Parte 1)

Após apresentar os dados e compará-los, o próximo passo crucial é interpretá-los e inferir significados. É aqui que você vai além do "o quê" e começa a explorar o "porquê" e o "e daí?". Os marcadores discursivos para interpretação e inferência são as ferramentas que permitem expressar suas conclusões, suas suposições fundamentadas e as implicações dos seus achados.

Pense em um cientista que observa um fenômeno. Ele não apenas descreve o que vê, mas tenta entender as causas, os efeitos e o que aquilo significa para a teoria existente. Esses marcadores são essenciais para guiar o leitor através do seu processo de raciocínio, mostrando como você chegou às suas conclusões a partir dos dados.



A capacidade de interpretar e inferir de forma clara e lógica é uma das marcas de um pesquisador competente. Em espanhol, a variedade de marcadores permite que você expresse diferentes graus de certeza e nuance em suas interpretações.



## Para sugerir/indicar

**Espanha:** *Esto sugiere que, lo que indica que, parece que, se desprende que.*

**América Latina:** *Esto sugiere que, lo que indica que, se deduce que, se infiere que.*



## Para concluir/consequência

**Espanha:** *Por consiguiente, en consecuencia, de ahí que, por lo tanto.*

**América Latina:** *Por lo tanto, en consecuencia, de este modo, así pues.*

**Exemplo prático:** "La disminución en la participación estudiantil **sugiere que** las nuevas políticas no fueron bien recibidas." (A diminuição na participação estudiantil **sugere que** as novas políticas não foram bem recebidas.)

# Marcadores Discursivos para Interpretar e Inferir (Parte 2)

Aprofundando nossa capacidade de argumentar e justificar as interpretações, é vital expandir o repertório de marcadores discursivos. Eles não apenas introduzem uma inferência, mas também podem expressar causalidade, propósito ou resumir uma linha de raciocínio, fortalecendo a coesão e a persuasão da sua discussão.

Imagine que você está construindo um argumento complexo. Cada peça precisa estar solidamente conectada à anterior e à próxima. Os marcadores discursivos atuam como as argamassas que unem os tijolos do seu raciocínio, garantindo que a estrutura seja robusta e compreensível. Eles permitem que você transite suavemente entre a apresentação de um dado e a sua interpretação, ou entre uma interpretação e suas implicações.

A prática de identificar esses marcadores em textos acadêmicos e de incorporá-los ativamente em sua própria escrita é a chave para desenvolver uma voz acadêmica sofisticada em espanhol. Lembre-se de que a escolha do marcador certo pode fazer a diferença entre uma afirmação fraca e uma conclusão convincente.

19

## Para expressar causalidade/razão

**Espanha:** *Debido a, a causa de, puesto que, ya que, por mor de.*

**América Latina:** *A raíz de, por motivo de, dado que, en virtud de, en razón de.*



## Para expressar propósito/finalidade

**Espanha:** *Con el fin de, a fin de, para que, con el propósito de.*

**América Latina:** *Con el objetivo de, con la finalidad de, a efectos de, en aras de.*



## Para resumir/sintetizar uma interpretação

**Espanha:** *En resumen, en síntesis, en suma, en definitiva.*

**América Latina:** *En conclusión, en síntesis, en pocas palabras, para resumir.*

**Exemplo prático:** "Los participantes reportaron altos niveles de estrés, **debido a** la presión académica." (Os participantes relataram altos níveis de estresse, **devido à** pressão acadêmica.)

# Gêneros Discursivos Acadêmicos: A Discussão em Artigos de Pesquisa

Agora que temos as ferramentas linguísticas, onde tudo isso se encaixa na prática? O **artigo de pesquisa** (*artículo de investigación*) é, sem dúvida, um dos gêneros acadêmicos mais importantes, e sua seção de discussão é o palco principal para a análise e interpretação dos resultados. Compreender a estrutura e as expectativas dessa seção é fundamental para qualquer pesquisador.

A seção de discussão de um artigo de pesquisa não é apenas um espaço para repetir os resultados. É um diálogo. É onde você retoma os objetivos do seu estudo, compara seus achados com a literatura existente (corroborando ou refutando teorias), discute as limitações da sua pesquisa e explora as implicações teóricas e práticas. É a sua chance de mostrar o valor e a contribuição do seu trabalho para o campo.



## Recapitulação

Breve resumo dos principais resultados



## Comparação

Análise com a literatura existente



## Limitações

Discussão de restrições do estudo



## Implicações

Contribuições teóricas e práticas

Em espanhol, essa seção geralmente começa com uma breve recapitulação dos principais resultados, seguida por uma análise aprofundada. É comum ver parágrafos dedicados à comparação com outros autores, à explicação de resultados inesperados e à proposição de novas questões de pesquisa. A linguagem é formal, precisa e argumentativa, utilizando os marcadores discursivos que acabamos de explorar para tecer uma narrativa coesa e convincente.

# Gêneros Discursivos Acadêmicos: A Discussão em Ponencias e Reseñas Críticas

A habilidade de discutir resultados não se restringe apenas aos artigos científicos. Ela é uma competência transversal, essencial em diversos outros gêneros discursivos acadêmicos, como as **ponencias** (apresentações em congressos) e as **reseñas críticas** (resenhas críticas de livros ou artigos). A chave é adaptar a profundidade e o formato da discussão ao contexto específico de cada gênero.

## Ponencias



Em uma **ponencia**, por exemplo, o tempo é limitado e o público pode ser mais heterogêneo. A discussão deve ser mais concisa, focando nos pontos mais impactantes e nas implicações mais amplas dos resultados. A linguagem tende a ser um pouco mais direta e envolvente, com o uso de recursos retóricos para manter a atenção da audiência. O objetivo é provocar o debate e a reflexão, não esgotar o tema.

## Reseñas Críticas



Já em uma **reseña crítica**, a discussão se concentra na avaliação de um trabalho alheio. Aqui, você não está discutindo seus próprios resultados, mas analisando a discussão de outro autor, apontando seus pontos fortes, suas lacunas e suas contribuições. A linguagem é analítica e avaliativa, exigindo um domínio ainda maior dos marcadores de contraste e de inferência para justificar suas críticas e elogios de forma fundamentada.

# Desafios Comuns e Como Superá-los

Mesmo com todas as ferramentas e conhecimentos, a prática da análise e discussão de resultados em espanhol pode apresentar seus desafios. É natural sentir-se sobrecarregado pela quantidade de informações ou pela necessidade de ser preciso em uma língua estrangeira. Reconhecer esses obstáculos é o primeiro passo para superá-los e aprimorar suas habilidades.

## **Desafio: Repetição**

Muitos tendem a simplesmente parafrasear os resultados na seção de discussão, sem adicionar novas camadas de interpretação ou conexão com a literatura.

## **Desafio: Superficialidade**

A discussão não explora as implicações mais profundas dos achados, limitando-se a observações óbvias.

## **Desafio: Falta de conexão**

A discussão não se conecta com os objetivos iniciais da pesquisa, fazendo-a parecer desconexa.



### **Revisão crítica**

Peça a colegas ou mentores para lerem sua discussão, buscando feedback sobre clareza, profundidade e coesão.



### **Leitura de exemplos**

Leia bons exemplos de discussões em artigos de alto impacto na sua área, observando como os autores tecem suas narrativas.



### **Equilíbrio adequado**

Lembre-se: "menos é mais" na apresentação dos dados brutos, mas "mais é mais" na profundidade e na riqueza da sua discussão.

# Integrando o Conhecimento: Um Estudo de Caso Rápido

Vamos aplicar tudo o que aprendemos em um pequeno cenário prático. Imagine que você conduziu uma pesquisa sobre o impacto do uso de redes sociais no desempenho acadêmico de estudantes universitários. Um dos seus resultados é: "O tempo médio diário gasto em redes sociais pelos estudantes foi de 3 horas e 45 minutos (DP = 1,2 horas)."

## 📄 Como apresentaríamos este resultado?

"La Tabla 3 muestra que el tiempo promedio diario dedicado a las redes sociales por los estudiantes fue de 3 horas y 45 minutos (DE = 1,2 horas)." (A Tabela 3 mostra que o tempo médio diário dedicado às redes sociais pelos estudantes foi de 3 horas e 45 minutos (DP = 1,2 horas).)

→ *Objetivo, descritivo, sem interpretação.*

## 📄 Agora, como poderíamos discuti-lo?

"Este hallazgo **sugiere que** los estudiantes dedican una parte considerable de su tiempo a las redes sociales. **En contraste con** estudios previos en España que reportaron un promedio de 2,5 horas (Martínez, 2021), nuestros datos **indican** una tendencia al alza en el contexto latinoamericano. **Por consiguiente**, se **infiere que** la gestión del tiempo y la posible distracción son factores relevantes a considerar en el rendimiento académico. **No obstante**, es importante señalar que este estudio no profundizó en el tipo de uso de las redes, lo que **podría implicar** que no todo el tiempo es necesariamente perjudicial."

Perceba como a discussão vai além do número, contextualizando-o, comparando-o, inferindo implicações e até apontando limitações. É a arte de fazer os dados contarem uma história significativa.

# Consolidação e Próximos Passos

Chegamos ao final de nossa aula sobre Análise de Resultados e Discussão. Esperamos que você tenha compreendido a distinção crucial entre simplesmente apresentar dados e, de fato, interpretá-los e contextualizá-los. Dominar essa habilidade é o que diferencia um compilador de informações de um verdadeiro pesquisador, capaz de gerar conhecimento e contribuir para sua área. A prática constante, a leitura atenta de bons exemplos e a aplicação dos marcadores discursivos em espanhol são seus melhores aliados nesta jornada.

## 1 Separe mentalmente

Ao escrever, separe mentalmente a seção de "o quê" (Resultados) da seção de "porquê/e daí?" (Discussão).

## 2 Utilize marcadores

Utilize os marcadores discursivos aprendidos para criar pontes lógicas entre suas ideias.

## 3 Compare com a literatura

Sempre compare seus achados com a literatura existente, posicionando seu trabalho.

## 4 Discuta limitações

Não tenha medo de discutir as limitações do seu estudo; isso demonstra rigor científico.

## 5 Revise constantemente

Revise sua discussão buscando clareza, profundidade e coesão.

## Autoavaliação

- Qual a principal diferença entre a seção de "Resultados" e a seção de "Discussão" em um artigo acadêmico?
  - a) A seção de Resultados apresenta as conclusões finais, enquanto a Discussão mostra os dados brutos.
  - b) A seção de Resultados descreve os dados de forma objetiva, e a Discussão os interpreta e contextualiza.
  - c) A seção de Resultados é escrita em espanhol da Espanha, e a Discussão em espanhol latino-americano.
  - d) A seção de Resultados contém apenas gráficos, e a Discussão apenas texto.
- Qual dos seguintes marcadores discursivos é mais adequado para introduzir uma inferência ou sugestão em espanhol?
  - a) "Por el contrario"
  - b) "Sin embargo"
  - c) "Esto sugiere que"
  - d) "De igual modo"
- Ao discutir resultados em um contexto acadêmico globalizado, por que é importante considerar o "espanhol como língua pluricêntrica"?
  - a) Para evitar o uso de qualquer termo que não seja universalmente compreendido.
  - b) Para demonstrar conhecimento das variações lexicais e de uso entre diferentes regiões hispanofalantes.
  - c) Porque apenas o espanhol da Espanha é aceito em publicações de alto impacto.
  - d) Porque o pluricentrismo dita a estrutura gramatical de todas as frases.
- Em qual gênero discursivo acadêmico a discussão tende a ser mais concisa e focada nos pontos de maior impacto, devido a limitações de tempo e público?
  - a) Artigo de pesquisa (*artículo de investigación*)
  - b) Tese de doutorado (*tesis doctoral*)
  - c) Apresentação em congresso (*ponencia*)
  - d) Resenha crítica (*reseña crítica*)
- Você obteve um resultado que mostra que "70% dos estudantes universitários preferem aulas online a presenciais". Proponha um parágrafo de discussão para este achado, utilizando pelo menos dois marcadores discursivos de interpretação/inferência e um de comparação/contraste.

## Gabarito:

- b)
- c)
- b)
- c)

**Próxima Aula:** Aula 20 – A Conclusão e as Referências Bibliográficas



### Dicionário de Marcadores Discursivos em Espanhol

Para expandir seu vocabulário e refinar suas escolhas.



### Guia de Escrita Acadêmica em Espanhol

Para aprofundar-se nas normas e estilos de redação científica.



### Artigos de Pesquisa de Referência

Para analisar exemplos práticos de discussões bem elaboradas em sua área.

**NOTA IMPORTANTE:** As informações regulatórias/legais/técnicas desta aula estão atualizadas até 2025. Consulte sempre fontes oficiais para verificar alterações.